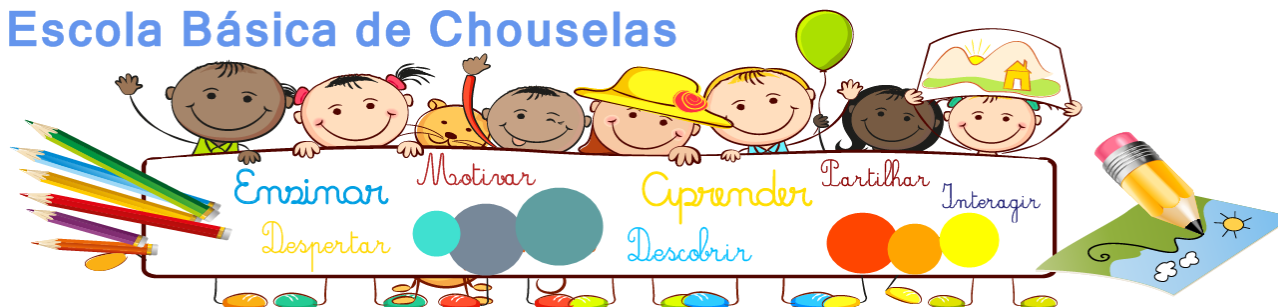


Agrupamento de Escolas D. Pedro I

Escola Básica de Chouselas



”As árvores  da minha escola”

Atividades Brigada da Floresta – 21 de março de 2018



Descobrimos que na nossa Escola existem algumas
árvores autóctones e outras plantas.

Plantas Autóctones

- Ligustro (*Ligustrum vulgare* L.)
- Azzerinho (*Ilex aquifolium* L.)



■ Pinheiro Manso (*Pinus pinea*
L.)

■ Azinheira (*Quercus Ilex* L.)



■ *Lobreiro (Quercus suber L.)*

■ *Loureiro (Laurus nobilis L.)*



Outras plantas

- Magnólia-sempre-verde (*Magnolia Grandiflora* L.)



- Erva-azedo-amarela, trevo-azedo (*Oxalis pes-caprae* L.)

■ Chá-da-Libéria, Bergénia (*Bergénia cordifolia*
L.)

■ Aloe do Natal ou Babosa (*Aloe*
arborescens Mull.)

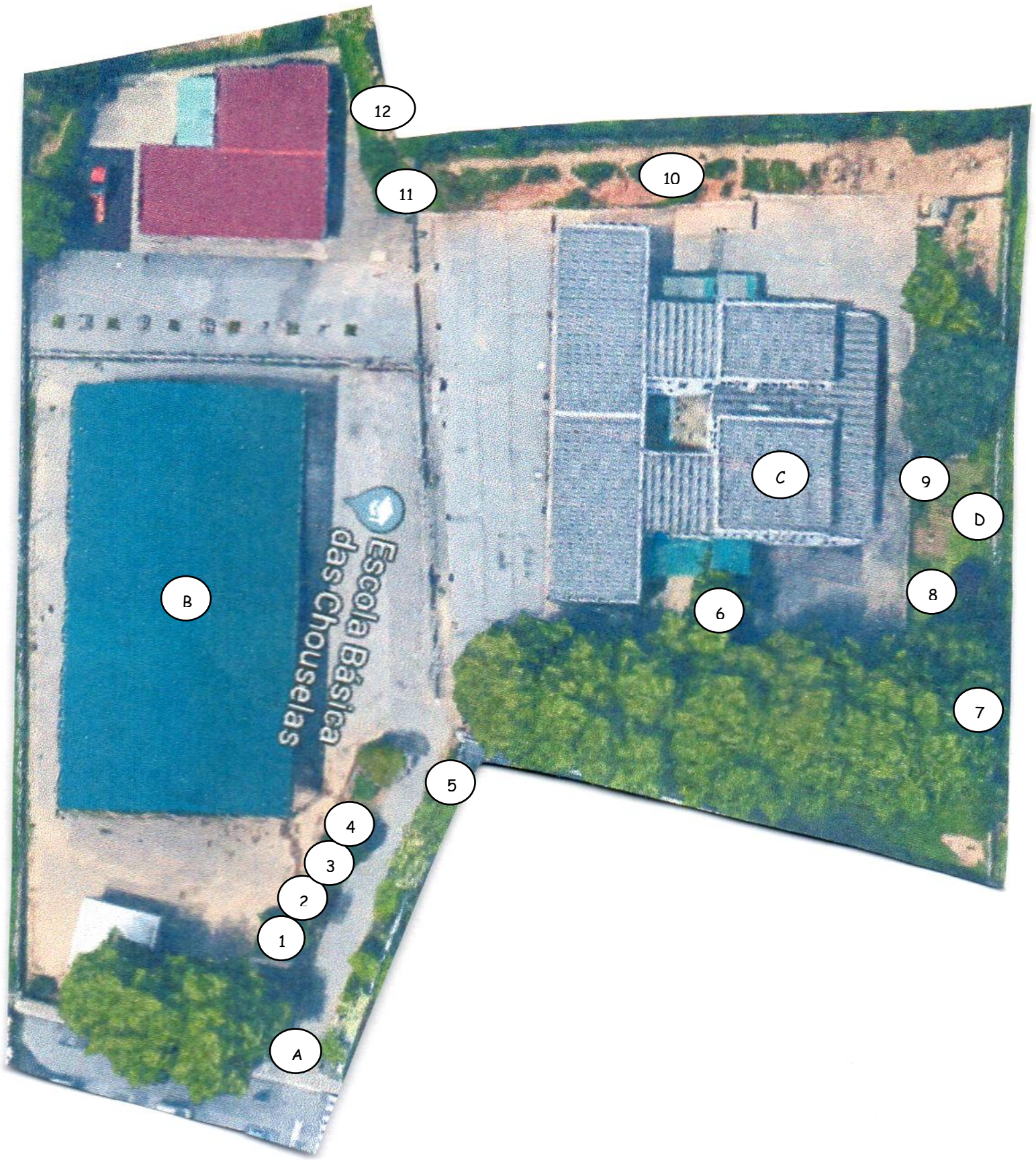


■ Cameleira, japoneira (*Camellia japonica* L.)

■ Glicínia (*Wisteria*)

■ ...





12

11

10

B

C

9

D

8

6

7

5

4

3

2

1

A

Escola Básica
das Chouselas



Legenda:

1. Carneleira

2. Pinheiro-manso

3. Azevinho

4. Aloe do Natal

5. Ligustro

6. Magnolia-sempre-verde

7. Erva-azeda-amarela

8. Chá-da-Libéria

9. Loureiro

10. Azinheira

11. Glicínia

12. Lobreiro

A - Entrada

B - Polidesportivo

C - Polivalente

Depois desta descoberta, colocamos mãos-à-obra e realizamos o inventário das árvores autóctones, arbustos e outras plantas existentes na nossa escola.

Fizemos placas identificativas com o seu nome vulgar e científico, a origem e uma curiosidade.




Finalmente, colocamos as placas junto às plantas inventariadas. Mas o nosso trabalho ainda não acabou. Há mais árvores e plantas na nossa escola que são de folha caduca, por isso, teremos que aguardar pela primavera para completar o nosso inventário.



Já podemos ver alguns resultados...

Azevinho
(*Ilex aquifolium* L.)



Autóctone
Idade: 6 anos (±)

Origem: Sul e Oeste da Europa e Oeste da Ásia
Altura: 20m
Tornou-se raro enquanto planta espontânea. Existe uma lei que proíbe a colheita dos seus ramos e o corte no meio natural. (2018)



Alfeneiros - vulgar ou
Ligustro
(*Ligustrum vulgare* L.)



Butóctone

Idade: 10 anos (\pm)
(2018)

Origem: Regiões Mediterrâ-
nea (África / Europa),
chegando até ao centro e
norte da Europa

Altura: Pode chegar aos 5 m
A madeira é dura e elástica
com os ramos confeccionavam
cestos. As folhas são amargas
Os frutos fornecem matéria
corante negro-avermelhada.



Pinheiro - manso
(*Pinus pinea* L.)



Autóctone

Idade: 6 anos (±)

Origem: Regiões
Mediterrânica,
Sul da Europa

e Oeste da Ásia

Altura: Pode atingir 30 m

Floração: Entre abril e maio

A madeira é resinosa, dura,
difícil de trabalhar e muito
resistente à humidade; utili-
zada na construção civil e
em carpintaria. (2018)



Arzinzheira
(Quercus ilex L.)



Autóctone ; Idade : 10 anos (±)
Altura : Entre 8 e 12 m
O fruto é uma bolota.
Blossagem entre abril e junho.
Adaptado a suportar fortes
secares estivais e climas duros
continentais. Pode ultrapassar
os 300 anos, podendo chegar
excepcionalmente aos 1000.
(2018)



Lobriano (*Quercus robur* L.)



Idade: 15 anos (4)

Autóctone

Origem: Europa-

região Mediterrânica Ocidental;
quadrante sudoeste da Península
Ibérica.

Altura: Pode atingir 20m

Floração: de abril a julho

É uma espécie espontânea em
Portugal. Pode atingir mais de
500 anos. Portugal é o maior
produtor mundial de cortiça.
As bolotas são utilizadas na
alimentação do gado e a
madeira dá ótima lenha para
fornos e lareiras. 2018



Loureiro (Persea
nobilis L.)



Idade: (10 anos?)

Autóctone

Origem:
Ásia Menor

e toda a região
Mediterrânica (Europa /
África).

É usado na culinária
como condimento. Na
história antiga era um
símbolo de vitória.

2018



Cameliera, japoneira
(*Camellia japonica* L.)



Origem - Ásia oriental
(China, Japão e Coreia)

Altura - Pode chegar aos
15 m

Floração - Entre fevereiro
e maio

O gênero *Camellia* L. é
dedicado à memória de Georg
Joseph Kamel (1661-1706) um
jesuíta de Moravia, botânico
e zoólogo, que viajou pela Ásia
no século XVII e trouxe para a
Europa a camélia.

Muito usada como ornamental.
Das sementes extrai-se um óleo
(tsubaki), utilizado no Japão,
como anociador ou também
usado em massagens para a
pele.

(2018)



Aloe de Natal ou Babosa
(Aloe arborescens Mill.)



Origem: África meridional
(África do Sul a Moçambique
e Zimbábue)
Altura: até 3m
É uma planta suculenta de
porte arbustivo. É uma espécie
utilizada medicinalmente.
Aloé, do árabe alól, que
significa amargo.



Glicínia (Wisteria)



Origem: Ásia, China, Japão

Altura: de 5 m a 12 m

A glicínia é uma trepadeira lenhosa de florescimento muito decorativo.



Chá-da-Libéria, Bergénia
(*Bergenia cordifolia* L.)



Origem: Ásia,
Libéria, Mongólia
Altura: Entre
20 e 30 cm

Florescem entre fevereiro
e abril

(2018)



Magnólia - sempre - verde
(Magnolia grandiflora L.)



Origem - América do Norte
Altura - de 15 m a 25 m

O nome é devido a Sieve Magnol, médico e botânico francês, diretor do Jardim Botânico de Montpellier que viveu entre 1638 e 1715.

A casca e lóstes florais de algumas espécies chinesas e japonesas de Magnolia utilizam-se como medicinais pelas suas propriedades tônicas e estimulantes.

(2018)



Erva-azeda-amarela,
trevo-azedo
(*Oxalis pes-caprae* L.)



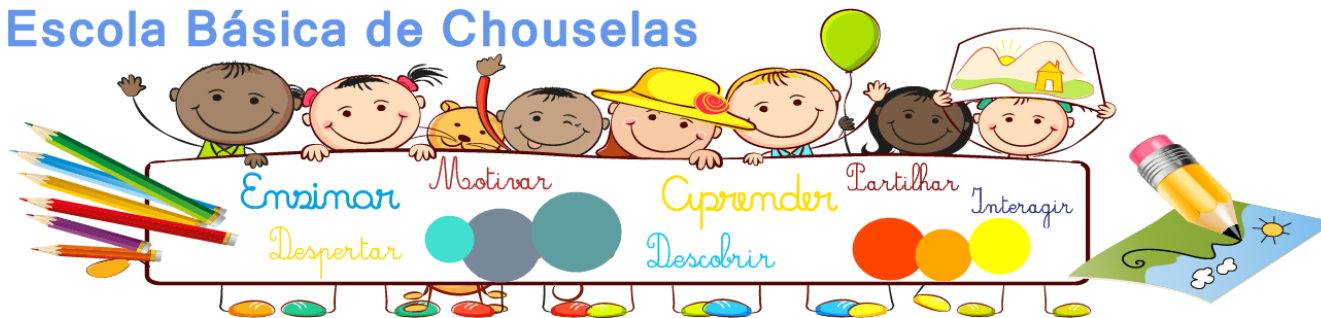
Época de
Floração:
entre janeiro
e abril

Altura:
cerca de 20 cm

Oriunda da África do
Sul, foi introduzida em
Portugal e tornou-se
subespontânea na região
mediterrânica, sendo
considerada uma planta
invasora. (2018)



Escola Básica de Chouselas



”As árvores da minha escola”



Atividades Brigada da Floresta – 21 de março de 2018

Fim